

GEOPARQUE ASTROBLEMA DE ARAGUAINHA- PONTE BRANCA (GO/MT)- PROPOSTA

Jamilo José Thomé Filho¹; Alvaro Penteado Crósta²; Carlos Schobbenhaus³; Thiago Luiz Feijó de Paula⁴

¹ CPRM; ² IG/UNICAMP; ³ SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL-CPRM; ⁴ CPRM GOIÂNIA

RESUMO: Um processo fundamental na formação dos corpos planetários é o de acreção de massa. Esse processo ocorre por meio da colisão de corpos celestes tais como meteoritos, asteróides e cometas contra massas planetárias de maiores dimensões. Mesmo após a consolidação da Terra, nas fases iniciais da sua história geológica, esse processo continuou a ocorrer, embora com frequências progressivamente menores. As marcas deixadas por processos colisionais são as crateras de impacto, cuja preservação na superfície da Terra é relativamente rara. Atualmente são conhecidas cerca de 170 crateras desse tipo, distribuídas por vários locais do planeta. Por sua raridade e peculiaridades, e também por sua importância científica, histórica e cultural, muitas crateras meteoríticas vêm sendo alvo de ações de preservação em todo o mundo. Na América do Sul, o maior vestígio desse tipo de fenômeno geológico é o Domo de Araguinha. Trata-se de uma cratera de impacto erodida ("astroblema"), com quarenta quilômetros de diâmetro, cujo centro se localiza entre as cidades de Araguinha e Ponte Branca, ambas em Mato Grosso. Uma parte menor da estrutura, cerca de 40%, encontra-se em território goiano, uma vez que a mesma é cortada quase ao meio pelo rio Araguaia, que faz a divisa entre os estados. O impacto meteorítico que formou Araguinha ocorreu no início do Triássico, há cerca de 245 Ma., e afetou tanto as rochas sedimentares da borda da Bacia do Paraná, como o embasamento cristalino. O pacote sedimentar rompido e deformado pelo impacto abrange desde o conglomerado da Formação Alto Garças do período Ordoviciano, até siltitos e argilitos da Formação Corumbataí, de idade Permiana. O Projeto Geoparques da CPRM/SGB objetiva identificar, descrever e divulgar propostas de geoparques no Brasil. Neste contexto, e reconhecendo a importância do astroblema para fins educativos, de geoturismo e de pesquisas científicas, a CPRM executou um levantamento na região das cidades de Araguinha e Ponte Branca, com o objetivo de propor a criação do "Geoparque Astroblema de Araguinha - Ponte Branca (GO/MT)". Os melhores afloramentos exibindo evidências do impacto são sugeridos para serem geossítios. Foram selecionados locais na área do embasamento cristalino onde ocorrem vários tipos de rochas e de feições de deformação associados ao processo de formação da cratera de impacto meteorítico. Estas incluem vários tipos de brechas de impacto e estruturas do tipo "shatter cones". Outros locais associados à paisagem local que apresentam feições interessantes ou de singular beleza, bem como sítio de interesse paleontológico, são sugeridos: o trecho do Rio Araguaia entre as cidades de Araguinha e Ponte Branca, que mostrou ser mais uma opção de roteiro turístico com corredeiras e exposição de rochas perturbadas pelo impacto; sítio fóssilífero no afloramento da Formação Irati, em estruturas do tipo graben associadas à formação da cratera. Associada à área do possível geoparque ocorrem outros pontos de interesse turístico como caverna esculpida em arenito da Formação Aquidauana e, em área próxima ao núcleo, um provável sítio arqueológico, descoberto pela equipe.

PALAVRAS-CHAVE: ASTROBLEMA; DOMO DE ARAGUAINHA; CRATERA DE IMPACTO.